

Programa de Qualidade em Radioterapia completa 20 anos

Os 20 anos do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) do INCA foram comemorados no dia 5 de dezembro, em evento no prédio da Rua do Rezende. A celebração contemplou a história do PQRT e os resultados de seus projetos e parcerias. O encontro foi encerrado com uma homenagem à física médica Anna Maria Campos Araújo, que faz parte do programa desde 2001.

Criado em 1999, o PQRT começou como um projeto-piloto em parceria com a Associação Brasileira das Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, com previsão de duração de três anos. Porém, após uma trajetória bem-sucedida nacionalmente, na qual atendeu a 33 instituições, acabou sendo incorporado às atividades permanentes do Instituto em 2003. “A maioria dos primeiros radioterapeutas do Brasil passou pelo INCA. Então, nada mais justo que fosse criado um programa dessa natureza, para estimular e promover condições



Integrante do PQRT desde 2001, a física médica Anna Maria Campos Araújo foi homenageada

que permitam às instituições participantes a aplicação da radioterapia com qualidade e eficiência bem como capacitar profissionais na área”, disse a diretora-geral, Ana Cristina Pinho.

Uma das principais funções do PQRT é verificar as condições de operação dos equipamentos da radioterapia. Mas seu trabalho também engloba a área de ensino, em iniciativas como a criação do primeiro curso a distância do INCA, em 2005, além da realização de treinamentos de qualificação, ministrados em português e espanhol, abrangendo outros países da América Latina.

No evento, Anna Maria Campos destacou que a experiência deu origem, ainda, ao Programa de Qualidade em Mamografia. “Foi iniciado também como um projeto-piloto. Entre 2007 e 2008, avaliamos 53 serviços do SUS [Sistema Único de Saúde]. Ao fim do projeto, viu-se a necessidade de prosseguir com as ações”, orgulha-se ela, que, hoje, atua em ambos os programas.

AERINCA promove Simpósio Nacional de Cancerologia

Uma oportunidade para debater o que há de mais recente em termos de diagnóstico e tratamento de câncer, o VII Simpósio Nacional de Cancerologia da Associação dos Ex-Residentes do INCA (AERINCA) foi realizado no prédio-sede nos dias 13 e 14 de dezembro, com palestras em quatro auditórios. A associação, que tem como uma de suas missões promover eventos e cursos de reciclagem em Medicina Oncológica, comemorou, na ocasião, seus 41 anos, metade da idade do Instituto.

“O simpósio é organizado para que possamos desfrutar do convívio dos ex-residentes das diferentes áreas que retornam à casa e para que possamos discutir temas atuais, incluindo inovações tecnológicas”, comentou o presidente da AERINCA, Terence Farias.

A aula magna sobre *Anestesia e Câncer* foi ministrada pela diretora-geral do Instituto, a ex-residente Ana Cristina Pinho. “Neste auditório, há 26 anos, eu tive meu primeiro



O presidente da Associação, Terence Farias, ressaltou que o encontro serve para debater inovações tecnológicas na área

contato com os colegas. Muitos permaneceram, outros tantos estão espalhados por todo o País, mas um traço comum todos temos: um vínculo de pertencimento. O INCA não é só uma grande unidade assistencial, é também um instituto com fortíssima atuação no ensino. Aqui formamos profissionais que são transformadores onde quer que estejam”, observou, na abertura do evento.

O simpósio abordou ainda novidades em Mastologia, Ginecologia, Hematologia, Dermatologia, Pediatria, Plástica e tumores de tórax, abdômen e de cabeça e pescoço.